

ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO À INDIVÍDUOS SOROPositivos PARA O VíRUS HIV

Cibele Miranda MENDES (Unileste); Beatriz Figueiredo Anício SILVA (Unileste); Samara Gomes De Sá (Unileste); Willy Kefha Puresa De KEFHA (Unileste); Evandro Silveira De OLIVEIRA (Unileste)

Introdução: Na odontologia, ainda há muitas dúvidas quanto ao atendimento de pessoas portadoras do vírus da imunodeficiência adquirida (HIV), que por vezes, leva o profissional a negligenciar a assistência. Entender sobre as particularidades do vírus, risco de contaminação, bem como a interpretação de exames e as necessidades desses indivíduos é fundamental para uma boa prática profissional. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo, abordar aspectos importantes que devem ser levados em consideração pelo cirurgião dentista ao realizar o tratamento odontológico de pessoas acometidas pelo HIV. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão de literatura através de artigos científicos e busca nos bancos de dados SciELO, revista Odonto Ciência, bem como um manual de condutas disposto no site da Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde (BVS). **Resultados:** Entender sobre o processo de transmissão da doença é fundamental para desmistificar possíveis riscos. O HIV não é transmissível por picada de inseto, nem por contato social, também não existem casos de transmissão do vírus por aerossóis, resultantes da atividade odontológica e nem por saliva. No consultório, deve-se estar atento aos materiais perfuro cortantes e ao uso correto dos equipamentos de proteção individual.

Durante a anamnese do indivíduo HIV positivo, o profissional deve saber sobre os medicamentos da terapia antirretroviral (TARV), bem como do tratamento e acompanhamento médico. Essas informações são importantes para garantir a segurança do sujeito que está recebendo o tratamento e do profissional, uma vez que um tratamento adequado reduz riscos de infecções. Para procedimentos mais invasivos a literatura científica recomenda a realização de profilaxia antibiótica.

Deve-se estabelecer o diálogo entre cirurgião-dentista e o médico de referência, sendo esse contactado sobre os procedimentos que serão efetuados no consultório, informando as necessidades relacionadas à saúde bucal. Outra questão importante, é solicitar ao médico uma cópia do histórico dos três últimos exames de quantificação de carga viral, pois nesse, consta como está a carga viral (alta, baixa ou indetectável), resguardando o profissional em caso de um possível acidente. **Conclusão:** O atendimento odontológico de portadores do vírus HIV mostra-se seguro. Entender sobre as particularidades do HIV e aplica-las ao tratamento odontológico é de fundamental importância para estabelecer uma maior confiança entre o cirurgião-dentista e o portador do vírus, diminuindo os preconceitos e melhorando a assistência.

Palavras-chave: Odontologia. Hiv. Atendimento.

Agências de fomento: Unileste